

São Paulo ocupa 56ª posição em ranking de comércio global

A cidade de São Paulo ocupa a 3ª posição na América Latina e a 56ª no mundo em um ranking dos 75 mais importantes centros de comércio global realizado a pedido da empresa MasterCard.



Londres aparece no topo do ranking como o centro mais influente

Na América Latina, São Paulo fica atrás de Santiago, no Chile, e da Cidade do México, e à frente de Bogotá, na Colômbia, e Buenos Aires, na Argentina.

O Rio de Janeiro também aparece no índice, ocupando a 65ª posição global, fazendo do Brasil o único país da América Latina e Caribe e ter duas cidades no ranking.

O MasterCard Worldwide Centers of Commerce Index leva em conta sete aspectos para avaliar o papel de cada cidade no comércio global: sistema político e legal, estabilidade econômica, facilidade de fazer negócios, fluxo financeiro, centro de negócios, fluxo de criação e informação do conhecimento e o que o estudo chama de livability, que inclui qualidade de vida e acesso a serviços básicos entre outros sub-indicadores.

Em uma análise dos pontos obtidos pelas cidades brasileiras em cada um dos itens levado em consideração, São Paulo e Rio de Janeiro tiveram um melhor desempenho no aspecto livability e o pior em relação ao fluxo de criação e informação do conhecimento.

O estudo foi desenvolvido por uma equipe de acadêmicos especializados em economia, negócios, estudos urbanos e finanças.

Ásia e Leste Europeu

No topo da lista, com um sistema legal estável, transparência na regulamentação dos negócios e grandes fluxos financeiros, está Londres, seguida de Nova York, Tóquio e Cingapura.

Mas o índice, realizado pelo segundo ano consecutivo, ressalta a crescente importância de cidades asiáticas e do Leste Europeu, como Xangai, Mumbai, Moscou e Praga.

"O Índice serve como um mapa para empresas que buscam um caminho para ter uma presença global em um mundo onde cidades, e não nações, têm se tornado os jogadores econômicos primários", disse o presidente da divisão de Global Markets da MasterCard Worldwide, Walt Mcnee.

"O estudo mais uma vez oferece informação importante sobre como a paisagem econômica urbana está mudando e, à medida que nos aproximamos do fim da primeira década do século 21, a importância crescente de cidades emergentes, especialmente na Ásia e no Leste Europeu", disse Mcnee.

Xangai, por exemplo, subiu oito posições no ranking, mais do que qualquer outra cidade, passando a ocupar o 24º lugar.

"Xangai está bem posicionada para ocupar um lugar entre as três mais importantes cidades no mundo nos próximos 15 ou 20 anos", disse o diretor do MasterCard Worldwide Centers of Commerce, Michael Goldberg.

Por outro lado, Moscou mostrou a maior melhora em termos de pontuação e teve o ganho mais significativo em comparação a Londres desde o ano passado.

O estudo também revela o relativo declínio na importância das grandes cidades americanas. Los Angeles deixou o grupo dos 10 melhores centros de comércio global, e Nova York e Chicago são as únicas duas cidades da América do Norte nessa faixa.

Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/portuguese>>. Acesso em 10 jun. 2008

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.